

151

**CULTURA MIDIÁTICA E NACIONALISMO: A PRODUÇÃO RADIOFÔNICA NAS TERRAS DE FRONTEIRA DO BRASIL MERIDIONAL (1937-45).** *Lindamir Ester Adamczuk, Ada Cristina Machado da Silveira (orient.)* (Ciências da Comunicação, Centro de Ciências Sociais e Humanas,

UFSM).

O Estado Novo (1937-45) no Brasil pode ser considerado um período fundamental em termos políticos e culturais. É durante a sua vigência que se implanta um projeto de valorização do sentimento nacionalista e de integração de todos os territórios em torno de uma só identidade. É nesse contexto que se desenvolvem e atuam as emissoras de rádio das Terras de Fronteira do Brasil Meridional. Seu papel como veículo transmissor de informações e cultura sofrerá a influência da política governamental de Vargas a qual irá interferir na sua programação cultural como mídia. Nesse sentido, e considerando-se o fato de que o período se caracteriza como a era do rádio busca-se estudar a programação das emissoras de rádio nas Terras de Fronteira do Brasil Meridional no período de 1937-45 procurando caracterizar a cultura midiática radiofônica na região e período especificados. Os procedimentos utilizados para o levantamento de dados baseiam-se em entrevistas, pesquisas bibliográficas e em arquivos, e na Internet. Pode-se mencionar como elementos específicos sobre a radiodifusão na região de fronteira, a tendência apresentada pelas emissoras de seguir o padrão nacional ao mesmo tempo em que utilizam temas e talentos locais, o atendimento às necessidades da comunidade local no que se refere à transmissão de comunicados para o interior dos municípios, além da influência herdada das emissoras argentinas. A partir disso é possível considerar que a cultura midiática radiofônica das Terras de Fronteira estrutura-se sobre bases híbridas e específicas da região em estudo. (FAPERGS/IC).